



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO
PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza referiu-se ao Dia Internacional da Mulher, celebrado nesta data, avaliando não haver tanto a festejar, mas muito a refletir sobre a violência e a desigualdade que ainda atingem as mulheres no Brasil e no mundo. A educação é essencial para mudar essa situação, julgou, pois se educamos nossos filhos para não serem violentos e respeitarem as mulheres, eles não serão agressivos e naturalmente constituirão famílias bem estruturadas. Considerou inadequado comemorar esta data em nosso país, onde a violência atinge as mulheres de todas as classes sociais, sem limites ou fronteiras. Nossos filhos ainda são educados de forma patriarcal, ponderou, concebendo-se que o homem estava acima de tudo e no cerne de tudo, embora os números mostrassem que as mulheres ocupavam cada vez mais um espaço de destaque dentro da família, constituindo, muitas vezes, o alicerce familiar. As mulheres ainda recebiam salários menores do que os homens, mas essa realidade vinha mudando ao longo dos anos como resultado de muita luta. Durante a pandemia, houve um aumento de 40% nos índices de violência doméstica, atingindo inclusive jovens, adolescentes e crianças, apontou. As homenagens prestadas às mulheres são válidas, anuiu, mas é necessário, além disso, atitude porque nenhuma mulher estava totalmente protegida da violência cotidiana em nossa sociedade. A educação é o caminho mais seguro a se trilhar, ensinando aos filhos o respeito às mulheres, com orientação sexual e religiosa, criando cidadãos do bem, reiterou, não propensos à violência. Como pai de uma moça de vinte e seis anos preocupava-se constantemente, confessou, destacando a importância de dar atenção aos sinais. Sempre dizia à sua filha que ninguém era dono de ninguém, contou, pedindo-lhe que ficasse atenta a pequenos sinais denotando ciúme excessivo e atitude possessiva, pois se ficasse pouco à vontade com algum ato ou se sentisse acuada, deveria comunicar imediatamente porque isso não seria tolerado. Entretanto, continuou, a maioria das mulheres não tinha um pai ou um irmão para protegê-las, estando vulneráveis. A Lei Maria da Penha foi modificada recentemente, referiu, tornando-se mais severa e a legislação brasileira é boa, mas as progressões de pena a fragilizam, reduzindo as penalidades estabelecidas, gerando impunidade. A mulher sofre vários tipos de violência, desde a psicológica até a física, indicou, e a violência psicológica também pode levar à morte. Parabenizou a Prefeitura Municipal de Belém - PMB e o governo estadual por atuarem em defesa das mulheres, sobrelevando a importância da construção pelo governo estadual de um hospital voltado à saúde feminina e do projeto social da PMB que atende às mães solo, responsáveis pelo sustento de suas famílias. Externou sentir muito orgulho por apoiar essas gestões porque elas tinham atitudes concretas. Pediu a todos que ensinassem suas sobrinhas, filhas e colegas a ficarem atentas aos primeiros sinais, pois inicialmente são coisas pequenas, mas podem transformar-se algum dia em um crime bárbaro. Clamou pelo fim da violência contra as mulheres em todo mundo para que realmente pudessemos comemorar o dia 8 de março. Findo este pronunciamento, o presidente Zeca Pirão parabenizou as vereadoras, assessoras, funcionárias da casa e mulheres presentes pelo seu dia. Pablo Farah reputou ser o Dia Internacional da Mulher uma data especial, embora fosse simbólica porque, na verdade, todos os dias são dia da mulher e o lugar da mulher é onde ela quiser estar. As mulheres ocupavam cada vez mais espaços na sociedade brasileira, dividindo com os homens as responsabilidades, os deveres e os direitos, como ocorria nesta Casa de Leis, apontou. As mulheres cumprem, muitas vezes, dupla ou tripla jornada de trabalho, pois ainda devem cuidar da casa e dos filhos, e foram escolhidas por Deus para gerar a vida, devendo ser protegidas, arguiu. Lamentou depois a morte do

investigador da Polícia Civil José de Bosco de Araújo Barbosa, assassinado em uma tentativa de assalto, pedindo que fosse feito posteriormente um minuto de silêncio em sua homenagem. Lembrou ter comemorado anteriormente da tribuna desta Casa a redução dos índices de criminalidade no Pará, expressando que o governo estadual continuava a lutar contra a violência, mas perdêramos no dia anterior um policial civil e cinco agentes de segurança pública haviam sido mortos no início do ano, quatro policiais militares e um guarda municipal. As forças de segurança pública identificariam e prenderiam os assassinos do investigador José de Bosco, assegurou, dizendo que este era um dia simbólico e importante para as mulheres e um dia triste para a Polícia Civil do Pará, pois um grande amigo e parceiro, uma pessoa tranquila e de paz, seria enterrado. Um pai de família, um trabalhador que escolheu uma profissão nobre, foi assassinado, salientou, pedindo a esta Casa que ajudasse a proteger quem protege a sociedade. Igor Andrade saudou a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, destacando a importância da participação feminina na sociedade. Infelizmente, ressaltou, ainda havia muita agressividade, violência doméstica, estupros e falta de respeito às mulheres. Recordou que sua mãe, servidora desta Casa, sempre lhe dizia que somente entenderia algumas coisas quando fosse pai. Atualmente, sendo pai de duas filhas, uma de quatro e outra de doze anos, declarou enxergar o mundo de uma forma mais delicada e com mais preocupação, contando que sua filha mais velha ficara revoltada ao saber que as mulheres ucranianas, premidas pela guerra, eram obrigadas a abandonar os maridos, fugindo com os filhos para outras regiões. Todas as vereadoras deste parlamento lutavam pela causa feminina, certificou, e os homens não existiriam se não fossem as mulheres. Pediu que houvesse mais reflexão para construir uma sociedade mais justa, eliminando-se a ultrapassada perspectiva machista, a ideia de que o homem deve ter domínio sobre a mulher e esta deve ser submissa ao homem. Fez menção a um projeto de lei de autoria da vereadora Blenda Quaresma, estabelecendo reserva de vagas de emprego para as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, cujos índices aumentaram muito durante a pandemia. Garantiu jamais tratar mulher alguma de forma desrespeitosa, pois o que não desejava às mulheres importantes em sua vida, não desejava a nenhuma mulher. Em nosso estado, destacou, o Tribunal de Contas dos Municípios, o Tribunal de Contas do Estado e o Tribunal de Justiça são presididos por mulheres, havendo várias delas no poder. As mulheres têm o direito de estar onde quiserem, reiterou, e os homens devem tratá-las com respeito, dignidade, seriedade e responsabilidade. Os homens devem refletir, não apenas neste dia, mas diariamente, para agir de forma mais gentil e respeitosa com as mulheres, aconselhou. Havia maior participação feminina na composição atual da CMB do que em legislaturas anteriores, evidenciou, desejando que os efeitos da presença da mulher na política se tornassem ainda maiores. Parabenizou o governador Hélder Barbalho por incluir muitas mulheres em sua equipe e o prefeito Edmilson Rodrigues por mais da metade das secretarias municipais serem coordenadas por mulheres, saudando todas as mulheres que faziam parte da gestão municipal e da gestão estadual. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PL, Pablo Farah comunicou que participaria, neste dia, do lançamento do programa Creches por Todo o Pará, do governo estadual. Seriam investidos mais de 400 milhões de reais atendendo 149 unidades no estado, divulgou. Agradeceu ao governador Hélder Barbalho a iniciativa, ressaltando que 30 mil famílias seriam favorecidas. Externou a esperança de que o programa beneficiasse os bairros situados em torno da Avenida Augusto Montenegro, onde havia urgência na demanda por creches. No Dia Internacional da Mulher, lançava-se um programa que contribuiria para as mulheres poderem trabalhar deixando seus filhos em segurança, em um espaço adequado, relacionou. Justificou sua ausência do restante da sessão para participar do evento, que começaria às dez horas da manhã. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio parabenizou, em nome da diretora legislativa da CMB Ellen Farache, todas as mulheres pelo seu dia. Externou ser muito apaixonado pelas mulheres por ser filho, esposo e pai, salientando que o Dia Internacional da Mulher não pode passar despercebido. Ademais, não devemos dar flores, mandar mensagens e fazer declarações apenas no dia 8 de março: as mulheres devem ser valorizadas e engrandecidas todos os dias, pois têm o dom divino de gerar uma criança e são seres abençoados, afirmou. Parabenizou posteriormente os vereadores desta Casa por aprovarem, no ano anterior, um projeto de sua autoria alterando a Lei Orgânica do Município de Belém – Lomb, estabelecendo a alternância na homenagem a homens e mulheres na denominação de ruas e logradouros de nossa capital. Declarou seu amor às mulheres, louvando sua mãe por ter criado sozinha oito filhos, tendo que se reinventar e se superar a cada dia. Pediu a Deus que abençoasse imensamente a todas as mulheres. Pela liderança do PT, Bia Caminha, apresentando-se como mulher feminista e negra, disse não ser o Dia Internacional da Mulher uma data para comemorações, mas de muita luta para ressignificar tudo que as mulheres batalharam para ser na sociedade brasileira, profundamente machista, misógina, patriarcal e racista. As mulheres sofrem violência porque vivemos em uma sociedade criada para que não fossem respeitadas, tidas como sujeitos de segunda categoria, que caminham ao

lado ou atrás dos homens, nunca sendo sujeitos completos e autônomos que pensam e agem por conta própria, estabeleceu. A mulher, sob o ponto de vista da sociedade patriarcal, veio da costela do homem, aludiu, citando a frase da feminista negra Grada Kilomba “as mulheres negras são a outra da outra” e explicando que as mulheres negras não vêm da mesma experiência histórica das mulheres brancas, sendo sempre subalternas. Citou em seguida o artigo “Pode o Subalterno Falar?”, da crítica literária e teórica indiana Gayatri Chakravorty Spivak, questionando se as mulheres negras podem estar no poder e se as mulheres podem ocupar espaços como este parlamento e exercer seus mandatos com plenitude. Mencionou publicação recente de uma jornalista dizendo que as mulheres não podem porque enfrentam obstáculos inexistentes para os homens, ressaltando não ser individualmente culpa de homem algum, mas resultado de uma sociedade estruturada para que elas não tivessem acesso pleno ao poder. Se uma mulher declarar que quer estar no poder, especulou, isso é visto como arrogância, mas se um homem fizer essa declaração, será visto como um homem altivo e desejoso de ajudar a coletividade. Expressou depois ser imprescindível falar de violência política e de mulheres na política neste parlamento no Dia Internacional da Mulher. A violência política fora legalmente tipificada no ano anterior como a sistematização de um conjunto de violências – incluindo a violência política de gênero, a violência política contra pessoas LGBTQIA+ e a violência política contra pessoas negras – memorou. Recordou ter recebido a solidariedade de todos os vereadores quando houve a tentativa de arrombamento de seu gabinete na CMB, externando ser essa a atitude esperada dos outros parlamentares, a compreensão de que as mulheres têm direito ao exercício de seus mandatos e não podem ser interrompidas como ocorreu tragicamente à Marielle Franco. Findo este pronunciamento, o vereador Amaury da APPD assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSB, Fábio Souza reconheceu a competência das vereadoras desta Casa, parabenizando todas as mulheres pelo seu dia. O Dia Internacional da Mulher é muito significativo, mas ainda se reveste de muita violência e de muito sangue, enunciou, reiterando ser primordial usar a educação para mudar atitudes, criando os filhos para respeitarem as diferenças e respeitarem as mulheres integralmente. A violência contra a mulher não tem fronteiras ou classes e a sociedade brasileira deve entender como fundamental sua eliminação definitiva, advogou. As vereadoras desta Casa devem apoiar candidaturas femininas, defendeu, para fortalecer a participação das mulheres na política, criando uma corrente vigorosa. Nenhum homem pode se achar dono de uma mulher e, se a ama demais, deve aprender a lidar com isso, pois amor sem respeito não é amor, pontificou. Atualmente, a cada dez famílias, sete são sustentadas por mulheres, cientificou, havendo iniciativas para ampará-las tanto em nível estadual quanto municipal, citando o programa Donas de Si, da PMB, e a construção do hospital exclusivo para atender o público feminino e o programa Creches por Todo o Pará, do governo do estado. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Pela liderança do Governo, Allan Pombo parabenizou também todas as mulheres pelo seu dia, referindo-se ao empenho delas por empoderamento e à sua luta diária por respeito e igualdade em nossa sociedade. Fez notar que as mulheres compunham 50% do secretariado municipal de Belém, em cumprimento a uma promessa de campanha, um compromisso programático do prefeito Edmilson Rodrigues, constituindo uma demonstração da igualdade de gênero dentro dos espaços de poder do município. Além disso, acrescentou, a gestão municipal lutava cotidianamente, em seus programas e ações, por igualdade e respeito às mulheres, aludindo ao programa Donas de Si, que promove o empoderamento feminino na área do empreendedorismo e é extremamente necessário em um país onde 70% dos lares são chefiados por mulheres. Ainda havia muito a avançar, admitiu, pois o machismo e o preconceito estavam inegavelmente presentes na sociedade brasileira. Este é para os homens um dia de reflexão, assumiu, pois jamais compreenderiam o que realmente sofrem as mulheres submetidas à violência e ao preconceito, nas mais variadas formas. Reportou aprender cotidianamente em casa, com sua esposa, educadora e feminista, fazendo-o ver que cabia aos homens ser solidários e compreender a luta contínua das mulheres por empoderamento. Revelou ter postado no Instagram, no início deste dia, uma foto sua e de sua esposa junto à estátua de Millicent Fawcett (líder sufragista e ativista social inglesa) na Praça do Parlamento (Parliament Square) em Londres, frisando ser a única estátua de uma mulher naquela cidade, ali colocada após muitas manifestações e abaixo-assinados. O direito ao voto feminino somente foi conquistado no mundo com muita luta e morte, historiou, pois os homens não queriam permitir a participação feminina nos espaços de decisão e poder. Em nosso país, prosseguiu, há menos de cem anos as mulheres obtiveram direito ao voto e à participação política. Havia muito a avançar, repetiu, cabendo aos homens compreender e solidarizar-se à luta das mulheres, combatendo a cada dia o machismo cultural e patriarcal que existe em nosso país. Em aparte, manifestou-se o vereador Juá Belém. Findo este pronunciamento, o presidente Amaury da APPD perguntou se algum dos vereadores gostaria de se pronunciar. Pediu a palavra então o vereador Igor Andrade e reiterou sua gratidão, carinho e respeito a todas as servidoras da CMB, as mulheres que compunham a equipe técnica, as assessoras e a imprensa. Manifestou seu carinho e respeito à

sua mãe, servidora desta Casa havia mais de trinta anos, às suas filhas e a todas as mulheres. Exprimiu ter ficado feliz ao saber que 80% do quadro funcional do Hospital Abelardo Santos era composto por mulheres, saudando as servidoras do município e do estado, particularmente as mulheres profissionais de saúde. Saudou também as que são policiais militares e civis ou atuam como policiais bombeiros, as empregadas domésticas, todas as mulheres profissionais e aquelas que, mesmo não estando empregadas, atuam como diaristas e sustentam suas famílias, caracterizando-as como guerreiras. As mulheres carregam nos braços nossa economia e merecem respeito carinho e gratidão, alegou, lembrando-se das mães que choram por não poder alimentar seus filhos, mas vão à luta. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Amaury da APPD solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feito então um minuto de silêncio, atendendo à solicitação do vereador Pablo Farah, em homenagem póstuma ao investigador da Polícia Civil do Pará José de Bosco de Araújo Barbosa, assassinado a tiros na noite anterior no Bairro de São Brás. Finda esta homenagem, fez-se a leitura do requerimento do vereador Juá Belém solicitando a realização de uma sessão especial, no dia 01/04/2022, às nove horas, para debater assuntos relacionados à defesa da pesca artesanal de Belém e do estado do Pará, dentre eles a situação atual da cadeia produtiva do pescado e a garantia de direitos e de acesso a projetos, programas e sistemas governamentais. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, de forma simbólica. Justificaram seus votos os vereadores Juá Belém, Emerson Sampaio, Túlio Neves e José Dinelly. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Emerson Sampaio solicitando a realização de uma sessão especial em homenagem aos dez anos do projeto Nocaute na Violência e para debater a importância de projetos sociais no município de Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Emerson Sampaio e Juá Belém (assumindo a presidência da Mesa, neste ínterim, o vereador Biéco). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, de forma simbólica. Procedeu-se depois à leitura do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre o Dia Municipal do Aleitamento Materno, em conformidade com o Dia Mundial do Aleitamento Materno. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, de forma simbólica. Justificaram seus votos os vereadores Pablo Farah e Amaury da APPD. Em seguida, devido à realização de uma reunião das comissões da Casa, o presidente Biéco encerrou a sessão, às dez horas e trinta e nove minutos. Estavam licenciados os vereadores Josias Higino, Lívia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Fernando Carneiro, Goleiro Vinícius e Miguel Rodrigues. Estiveram presentes os vereadores: Pastora Salete e Matheus Cavalcante, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Roni Gás, Renan Normando e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Blenda Quaresma, Zeca Pirão e Neném Albuquerque, pelo MDB; Juá Belém e Augusto Santos, pelo Republicanos; Pablo Farah e Biéco, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 08 de março de 2022.



1º Secretária



Presidente



2º Secretário